

Variações Monetárias e Cambiais s/ Financiamentos	10.828.839	29.612.666
Variações nas contas do Ativo	2.314.806	(23.455.573)
Contas a Receber de Clientes	2.402.929	(19.000.088)
Impostos e Contribuições a Recuperar	3.608.241	(3.800.991)
Depósitos Judiciais	(4.492.323)	0
Estoques	431.557	(158.603)
Despesas de Exercícios Seguintes	482.196	189.158
Outros Créditos	(117.794)	(685.050)
Variações nas contas do Passivo	(80.864.001)	40.388.742
Financiamento Externo	2.804.074	0
Fornecedores	11.711.756	4.436.999
Impostos e Contribuições a Recolher	(66.127.465)	33.567.993
Contingências Judiciais e Fiscais	(1.341.984)	1.702.315
Renegociação de Dívida	(28.837.385)	0
Provisões Trabalhistas	64.770	681.436
Outras Contas a Pagar	862.233	0
Disponibilidades Geradas - Atividades Operacionais	(27.490.112)	(62.917.539)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aplicação no Ativo Permanente	(117.612.747)	(66.951.815)
Sistema de Abastecimento de Água	(114.918.490)	(62.844.790)
Sistema de Esgotamento Sanitário	(2.388.043)	(2.320.240)
Bens de Uso Geral	(306.213)	(1.786.785)
Disponibilidades Geradas - Atividades de Investimento	(117.612.747)	(66.951.815)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Financiamentos	161.448.931	128.626.407
Integralização do Capital	111.217.000	73.000.000
Amortizações	(8.738.420)	(9.018.130)
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital	58.970.351	64.644.538
Disponibilidades Geradas - Atividades de Financiamentos	161.448.931	128.626.407
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	16.346.073	(1.242.947)
No Início do Exercício	4.415.802	5.658.749
No Final do Exercício	20.761.875	4.415.802

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008.
(Valores Expressos em Reais)

	2009	2008
1 - RECEITAS	263.923.788	137.149.198
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	182.237.263	174.431.327
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos	(65.011.408)	(41.767.245)
1.3) Não operacionais	0	(196.743)
1.4) Outras Receitas Operacionais	146.697.933	4.681.858
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	114.087.859	91.158.553
2.1) Produto Químico	2.603.052	8.570.421
2.2) Materiais	379.346	251.799
2.3) Energia Elétrica	32.439.851	30.049.653
2.4) Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	78.665.610	52.286.681
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	149.835.929	45.990.645
4 - RETENÇÕES	18.775.605	14.727.268
4.1) Depreciação e amortização	18.775.605	14.727.268
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	131.060.324	31.263.377
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	330.205	1.120.351
6.1) Receitas financeiras	330.205	1.120.351
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	131.390.529	32.383.728
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	131.390.529	32.383.728
8.1) Pessoal e encargos	73.565.139	63.161.779
8.2) Impostos, taxas e contribuições	13.853.541	12.529.954
8.3) Juros e Variações Monetárias	23.594.942	82.199.733
8.4) Prejuízo do exercício	20.376.907	(125.507.739)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.**

A Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA é uma Sociedade por Ações de Economia Mista criada pelo Governo do Estado do Pará nos termos da Lei Estadual nº. 4336 de 21 de dezembro de 1970, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 4.416, de 24 de outubro de 1972 e Lei estadual nº. 7.060, de 23 de novembro de 2007.

A companhia tem por objetivo social a prestação do serviço público de abastecimento de água potável, constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição e a prestação de serviço público de esgotamento sanitário, constituído pelas atividades, infra-estrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações até o seu lançamento final no corpo receptor.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com a Lei 6.404/1976, modificada pela Lei 11.638/2007 e MP 449/2008 que instituiu novas práticas contábeis no Brasil.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

a) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços faturados decorrentes do abastecimento de água e coleta de esgoto, ainda não recebidos e ou renegociados, com base no consumo medido ou estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, ajustadas por provisão constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de não realização.

c) Depósitos Judiciais

São registrados pelo valor original do depósito.

d) Estoques

O estoque de materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas é registrado ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

e) Imobilizado

Está registrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliação parcial dos bens. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas variáveis de acordo com a vida útil estimada dos bens.

f) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo da aquisição.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

Quando devidos, são registrados com base no lucro real tributável de acordo com a legislação fiscal vigente.

h) Passivo Circulante e Passivo Não Circulante

Os registros são efetuados pelos valores reais ou estimados e, quando aplicável, atualizados pro-rata-die de conformidade com os indicadores e índices pactuados.

i) Reserva de Reavaliação

É realizada na proporção da depreciação apurada dos ativos imobilizados reavaliados.

j) Despesas Capitalizáveis

Os gastos com pessoal envolvido na execução e supervisão das obras em andamento, bem como gastos e despesas indiretas são apropriados mensalmente às obras em curso.

k) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

As contas a receber de usuários apresentam a seguinte situação em 31 de dezembro de 2009:

	2009		2008	
FAIXA DE IDADE	PARTICULAR	PÚBLICA	Total	Total
A vencer	14.905.439	1.203.099	16.108.538	14.063.825
Vencidas até 90 dias	31.528.362	1.834.127	33.362.490	38.653.802
Vencidas de 91 a 180 dias	14.970.257	1.093.054	16.063.312	15.219.641
Vencidas de 181 a 360 dias	28.935.280	2.472.599	31.407.879	26.645.533
Vencidas a mais de 360 dias	348.904.703	21.100.363	370.005.066	310.304.978
Sub-total	439.244.042	27.703.242	466.947.284	404.887.779
Perdas no Recebimento de Créditos	(377.839.984)	(23.572.961)	(401.412.945)	(336.950.511)
Sub-total	61.404.058	4.130.280	65.534.339	67.937.268
Parcelamento Longo Prazo	9.718.581	0	9.718.581	9.718.581
Total	71.122.639	4.130.280	75.252.920	77.655.849

As perdas no recebimento de créditos são constituídas com base na análise das contas a receber de clientes especialmente sobre os valores vencidos, levando em consideração a expectativa de recuperação e a composição dos saldos a receber por idade de vencimento.

NOTA 5 - IMOBILIZADO.

Descrição	2009	2008
Em Operação		
Sistema de Água	370.307.843	370.092.367
Sistema de Água - Reavaliado	462.456.334	462.503.854
Sistema de Esgoto	36.502.079	36.479.539
Sistema de Esgoto - Reavaliado	3.847.988	3.847.988
Bens de Uso Geral	34.830.673	34.518.040
Bens de Uso Geral - Reavaliado	10.913.049	10.919.469
Sub-total	918.857.966	918.361.257
Depreciação Acumulada - Sistema de Água	(193.771.740)	(181.186.526)
Depreciação Acumulada - Sistema de Esgoto	(3.270.111)	(2.490.951)
Depreciação Acumulada - B.U.G	(20.714.973)	(18.018.633)
Depreciação Acumulada - Reavaliação	(45.155.314)	(41.362.691)
Total em Operação	655.945.828	675.302.456
Em Construção		
Sistema de Água	293.577.085	179.255.456
Sistema de Esgoto	51.496.603	49.131.099
Bens de Uso Geral	2.900	2.900
Obras em Processo de Imobilização	5.548.016	5.119.111
Total em Construção	350.624.604	233.508.567
Total do Imobilizado	1.006.570.432	908.811.022

NOTA 6 - FINANCIAMENTOS.

Os financiamentos obtidos junto ao consórcio de bancos liderados pelo Midland Bank PLC tiveram por objetivo carrear recursos para o programa de Saneamento Básico do Governo do Estado do Pará e Prefeitura Municipal de Belém, garantidos por aval da República Federativa do Brasil cuja responsabilidade pelo pagamento é do Governo do Estado. A atualização monetária do valor principal e dos juros ocorre através da variação mensal da moeda norte-americana (dólar). Para a conversão do saldo em 31/12/2009, foi utilizada a cotação de US\$ 1,7412.

Moeda Estrangeira	2009	2008
Midland Bank PLC e bancos consorciados US\$ 46.019,068		
de principal deduzidos de US\$ 7.889,048 de juros, transformados em BÔNUS emitidos pela União em 15 de abril de 1994, nos termos do acordo de Reestruturação da dívida de médio e longo prazo, autorizado pela Resolução nº 98, de 23 de dezembro de 1992, do Senado Federal, cujos pagamentos de juros e amortização estão sendo efetuados com recursos do Tesouro Estadual.	47.984.433	69.397.709

Moeda Nacional

Banco do Brasil S/A Convolução de dívida por pagamento de parte dos encargos financeiros incidentes sobre financiamentos externos com prazo de 20 anos, com vencimento final em 31 de dezembro de 2009.	0	1.049.619
Total	47.984.433	70.447.328
Parcelas a Curto Prazo	4.806.940	7.611.014
Parcelas a Longo Prazo	43.177.493	62.836.314
Descrição		Valor
IRPJ		2.609.624
CSLL		948.104
COFINS		44.836.579

PIS	9.990.024
IRRF	1.263.491
INSS	33.894.803
CSRF	91.536
MULTAS - Auto de Infração	9.113.261
Sub-Total	102.747.421
Outras Renegociações	4.030.050
Total	106.777.471
Parcelas a Curto Prazo	10.211.189
Parcelas a Longo Prazo	96.566.282

NOTA 8 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA.

As provisões são constituídas com base nas informações apresentadas pela Assessoria Jurídica da Companhia. As questões trabalhistas são movidas, principalmente, por empregados e ex-empregados, reclamando principalmente hora extra fixa e outros benefícios.

As questões cíveis relacionam-se a pedidos de indenização por danos materiais causados a terceiros, ações movidas por fornecedores e prestadores de serviços e desapropriações.

Nesse exercício as provisões para contingências tiveram a seguinte movimentação:

Saldo em 31/12/2008	79.380.536
- Reversão de Provisões de Processos Trabalhistas	(10.759.560)
- Complemento de Provisão de Processos Cíveis	19.158.113
Saldo em 31/12/2009	87.779.089

NOTA 9 - OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS.

A companhia obteve economia fiscal em razão da opção pelo parcelamento que trata a Lei 11.941/2009, gerando uma receita operacional não tributável pelo Imposto de Renda, Contribuição Social Sobre o Lucro, PIS e COFINS. A rubrica de Outros Resultados Operacionais apresenta a seguinte composição em 31/12/2009:

Descrição	Valor
- Indenizações e Ressarcimento de Despesas	2.572.513
- Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	1.212.000
- Ressarcimento de Plano de Saúde	1.141.041
- Ressarcimento de Despesas Tributárias (Par. - Lei 11.941/2009)	132.306.131
- Reversão de Provisão Constituída	11.816.856
- Outras Receitas Menores	152.571
- Despesas não Operacionais	(2.503.179)
Saldo	146.697.933

NOTA 10 - CRÉDITOS DE ACIONISTAS PARA AUMENTO DE CAPITAL.

Os recursos liberados pelo Governo do Estado do Pará, que se destinam à ampliação e melhorias dos setores de distribuição do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário serão capitalizados por decisão da Assembléia Geral Ordinária na proporção das obras pertinentes aos Projetos a serem ativadas pela Companhia.

Saldo em 31/12/2008	179.869.925
Recursos Recebidos no Exercício	170.187.351
Créditos Utilizados para Aumento de Capital (AGO)	(111.217.000)
Saldo em 31/12/2009	238.840.276

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.**a) Capital Social.**

O capital social da companhia está composto de 1.368.092.000 ações (1.256.875.000 em 2008), sendo 1.274.447.811 ordinárias (1.163.230.811 em 2008) e 93.644.189 preferenciais (93.644.189 em 2008).

Ações Preferenciais não dão direito a votos, mas podem ser conversíveis em ações Ordinárias, com prioridade na percepção de dividendos mínimos de 6% a.a. e no reembolso de Capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, e participam em igualdade de condições com as ações Ordinárias nas bonificações em novas ações da mesma classe, decorrentes da capitalização de lucros e reservas.

b) Reserva de Reavaliação

Está sendo realizada anualmente mediante a depreciação apurada sobre os bens reavaliados. Em 2009 foi realizada a importância de R\$ 2.428.040 (R\$ 1.909.378 em 2008).

NOTA 12 - SEGURO.

A companhia adota política de manutenção de seguros em níveis adequados para os riscos envolvidos.

DIRETORIA

EDUARDO DE CASTRO RIBEIRO JUNIOR	GILBERTO DA SILVA DRAGO
Presidente	Diretoria de Mercado
MAURÍCIO OTAVIO DE ALMEIDA	HAROLDO MARTINS RAMOS
Diretoria Financeira	Diretoria de Operações
SERGIO ROBERTO RODRIGUES DE LA ROQUE	HAROLDO TEIXEIRA DE ARAUJO
Diretoria de Gestão de Pessoas e Logística	Diretoria de Tecnologia e Expansão
JOÃO SIMÕES DE CARVALHO NETO	
Contador - CRC-PA-011257/O-1	

LOUDON BLOMQUIST - AUDITORES INDEPENDENTES**CRC-RJ-0064****PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA Belém - PA

1- Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(Continua na página seguinte)